

Brasília, 11 de novembro de 2007

Caderno Trabalho e Profissão – Correio Braziliense

INTERCÂMBIO

Embarque liberado

Instituição ajuda estudantes brasileiros a concluir o ensino médio em 12 países. Fluência em inglês e condição financeira não são primordiais na escolha dos bolsistas

Da Redação

Dinheiro, fluência em inglês e até mesmo histórico emitido por escola de primeira linha são, sim, requisitos para interessados em um programa de intercâmbio. Mas deixaram de ser obrigatórios. Isso se o carimbo no passaporte vier com o aval do United World Colleges (UWC), conhecido, no Brasil, como Colégio do Mundo Unido. A associação sem fim lucrativos seleciona anualmente jovens dispostos a cursar os dois últimos anos do ensino médio no exterior. Os bolsistas da próxima temporada, que vai de agosto de 2008 a maio de 2010, ainda não foram escolhidos. Quem quiser brincar o currículo com uma experiência internacional tem até 7 de dezembro para participar da seleção deste ano.

Arquivo Pessoal



Constance Meiners foi para o Canadá quando tinha 15 anos: "o ensino integral me ajudou na carreira"

É preciso estar cursando o primeiro ano do ensino médio, ter entre 15 e 18 anos e passar por um processo de seleção que envolve três etapas: exame escrito, entrevistas e dinâmicas de grupo (veja detalhes no quadro ao lado). O domínio do inglês, língua oficial no UWC, não é pré-requisito nem será testado durante a seleção. Quem for escolhido terá a oportunidade de desenvolver a língua na escola onde for estudar. A seleção no Brasil é feita por ex-alunos do Colégio do Mundo Unido. E eles garantem que não há privilégios. "Gostamos da diversidade. Não temos preferência por determinadas escolas", afirma Eduardo Guelman, principal responsável pelo recrutamento.

Segundo Rodrigo Dias, ex-aluno e um dos coordenadores do programa no país, a condição financeira também não é empecilho. O Colégio do Mundo Unido se compromete a auxiliar na busca de alternativas para cobrir eventuais custos que não possam ser arcados pelas famílias dos alunos. "Tentamos alcançar todos os candidatos para termos uma boa representação brasileira", afirma Rodrigo. Anuidades escolares, livros, alojamento, alimentação, atividades esportivas e artísticas estão inclusos na bolsa. As passagens aéreas, não.

12 escolas

A UWC é composta por escolas de ensino médio instaladas nos Estados Unidos, Itália, Canadá, Índia, Noruega, País de Gales, Venezuela, Suazilândia, Hong Kong, Cingapura, Costa Rica e Bósnia-Herzegovina. O número de bolsas para brasileiros varia a cada ano. Em 2007, entre quase 100 candidatos, nove foram selecionados, número superior à média de cinco bolsas anuais. Mais de 150 brasileiros já passaram pela experiência. Uma delas é Juliana Tomazini.

Bolsista desde agosto deste ano no colégio Mahindra United World College of India, Juliana, de 16 anos, não esconde a satisfação por ter conseguido estudar em um país asiático. "A experiência é indescritível. Eu nunca imaginei que ia ser tão intenso. Aqui você encontra todo tipo de gente, se livra de muitos estereótipos, mal

dá para descrever. A escolha da Índia foi sem dúvida a melhor para mim”, diz, animada.

Segundo ela, a carga de estudo é bem maior que a brasileira. “Enquanto no Brasil eles ensinam as matérias e ponto final, aqui eles ensinam o que fazer com esse conhecimento de acordo com a linha que você quer seguir na vida”, afirma. Além das aulas, o dia-a-dia de Juliana envolve atividades acadêmicas e extracurriculares, como palestras sobre temas que perpassam os ideais do UWC. “Os debates são fantásticos. Pude ouvir sobre a questão Israel versus Palestina diretamente de israelenses e palestinos”, exemplifica.

Carreira

Segundo Mariana Cruz, uma das responsáveis pelo recrutamento no Brasil, o Colégio do Mundo Unido acredita que o aprendizado conquistado pelos jovens pode influenciar a vida profissional deles. “Se os participantes colocarem no currículo que concluíram o ensino médio no exterior, as empresas vão gostar. Temos o exemplo da Constance Meiners, que hoje faz doutorado na França”, aponta. E a doutoranda concorda. “Se eu não tivesse conseguido a bolsa, acho que teria sido uma pessoa muito diferente. O ensino integral me ajudou na carreira” diz, satisfeita.

Constance, de 33 anos, tinha apenas 15 quando foi estudar no Canadá. Sozinha em outro país, não deixou as dificuldades se tornarem empecilhos para a jornada. Muito pelo contrário. Aprendeu o inglês que antes mal entendia, conheceu pessoas de diversas culturas, adquiriu independência e responsabilidade e usufruiu disso tudo para concluir o ensino médio. “Cada mudança exige uma mudança de nós mesmas. Mas vi que todas as barreiras são transponíveis”, diz uma das beneficiárias de 1989 a 1991 do programa de intercâmbio.

Logo que terminou a escola no Canadá, Constance emendou uma graduação em ciências políticas. Um ano depois, decidiu voltar ao Brasil. Aproveitou seu rendimento lá fora e conseguiu transferência para a Universidade de Brasília, onde concluiu a graduação e o mestrado. E a trajetória não parou por aí. Em 2004, voltou à Inglaterra, retornou ao Brasil um ano depois e, desde agosto deste ano, faz doutorado em economia da saúde na França.

Segundo especialistas em recursos humanos, a vivência de situações inusitadas força o desenvolvimento da competência daquele que se submete a elas. “Viver algum tempo em outro país é importante quando a pessoa atrela a experiência à competência que deseja consolidar ou que precisa adquirir. O mercado de trabalho enxerga como competência não só o conhecimento que provém da formação acadêmica, mas também atitudes como iniciativa, perseverança, desenvoltura”, explica Roberto Costa, sócio da Clave Consultoria em Recursos Humanos. Para Carmen Cavalcanti, sócia-diretora da Rhaiz Recursos Humanos, a maioria dos empresários busca pessoas independentes, maduras, confiantes, políglotas e capazes de trabalhar com uma equipe diversa. E tudo isso, segundo ela, pode ser conquistado com a vivência no exterior.

Além da experiência multicultural, os alunos do Colégio do Mundo Unido podem fazer a prova do Bacharelado Internacional (IB), um certificado reconhecido por universidades de todo o mundo. No Brasil, a aprovação no exame é reconhecida pelo Ministério da Educação como comprovação de conclusão do ensino médio e permite o acesso ao vestibular. “O IB é um tremendo diploma, mas aqui a gente percebe que o movimento UWC é bem mais que isso. Não é só currículo”, conta Juliana, bolsista da última temporada.

Participe

Inscrições

Até 7 de dezembro, no site www.br.uwc.org. A taxa é de R\$ 15

Pré-requisitos

Ser brasileiro, ter entre 15 e 18 anos de idade em agosto de 2008 e estar cursando a primeira série do ensino médio neste ano. Os candidatos que, após a inscrição, forem reprovados na primeira série do ensino médio serão desclassificados

Provas

Os candidatos farão quatro provas com questões de múltipla escolha (português, matemática e conhecimentos gerais), duas dissertativas (conhecimentos gerais) e uma redação. O conteúdo das provas será o currículo do ensino fundamental, além de questões sociais, econômicas, políticas e culturais contemporâneas. Serão aprovados 42 candidatos. Os exames serão aplicados em 16 de fevereiro de 2008 em 14 estados. A lista dos locais de prova será divulgada no dia 26 de janeiro de 2008 no site www.br.uwc.org.

Entrevistas

Serão realizadas de 5 a 12 de abril de 2008 em São Paulo e Belo Horizonte. As entrevistas serão individuais. Quinze candidatos serão escolhidos

Convívio

De 18 a 20 de abril de 2008, em uma chácara em São Paulo, os ex-alunos avaliarão mais profundamente os candidatos por meio de dinâmicas de grupo.

Resultado final

A lista dos aprovados sairá em 31 de maio de 2008. As bolsas serão para o período de agosto de 2008 a maio de 2010.

Destino

A United World College conta com 12 unidades ao redor do mundo. Elas estão localizadas nos Estados Unidos, Itália, Canadá, Índia, Noruega, País de Gales, Venezuela, Suazilândia, Hong Kong, Cingapura, Costa Rica e Bósnia-Herzegóvina

Editor: Plácido Fernandes // placido.fernandes@correioweb.com.br

e-mail: emprego@correioweb.com.br

Tel: 3214-1184